

Comunicação de Más Notícias em Fisioterapia

Breaking Bad News in Physical Therapy

Gonçalo Barata Soares^{1*}

***Autor Correspondente/Corresponding Author:**

Barata Soares [barata.soares2020@gmail.com]

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro nº11, 7º Dto. 1070-060 Lisboa, Portugal

ORCID iD: 0000-0001-6472-978X

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Especialidade de Fisioterapia; Relação Profissional-Doente; Revelação da Verdade
KEYWORDS: Communication; Physical Therapy Specialty; Professional-Patient Relations; Truth Disclosure

A comunicação poderá ser definida como uma interação entre dois ou mais indivíduos que trocam mensagens entre si, e que se vão interpretando durante este processo de troca. Existe, pois, troca de informações entre um emissor e um recetor, que irão provocar modificações neste último, mas que também irão influenciar e condicionar o emissor. Um processo de comunicação eficaz permite ao indivíduo ganhar conhecimento e esclarecimento, obter satisfação das suas necessidades, transmitir sentimentos e emoções. Desta interação surge o conhecimento do que os outros pensam e sentem.¹

As relações interpessoais fazem parte da atividade de qualquer profissional de saúde. A relevância e atualidade da temática da comunicação é óbvia por ser transversal a todas as profissões de saúde, e ser fundamental na relação terapêutica. De um lado, temos indivíduos com alguma alteração do seu estado de saúde, com necessidades específicas de informação e com características individuais que terão de ser tidas em conta, e de outro, o profissional de saúde com o seu sistema de valores e

crenças, e conhecimento científico para transmitir. As capacidades de comunicação desta interação têm impacto ao nível da qualidade da relação. É inegável que capacidades de comunicação inadequadas irão conduzir a piores resultados para os intervenientes e à insatisfação, colocando em causa a adesão por parte dos pacientes aos tratamentos propostos.

As más notícias poderão ser definidas como qualquer informação que altera a visão do futuro do indivíduo de forma negativa.²

A comunicação de más notícias é uma atividade difícil para o profissional de saúde, quer pela gravidade da situação, quer pelas questões éticas associadas e emoções que provocam no indivíduo, mas também no profissional. A capacidade em estabelecer uma boa comunicação é um aspeto essencial em cuidados de saúde. A má utilização das competências comunicacionais ou o seu desconhecimento gera receio e insatisfação nos indivíduos acompanhados e suas famílias.

1. Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Recebido/Received: 30/01/2023 - Aceite/Accepted: 08/02/2023 - Publicado online/Published online: 17/02/2023 - Publicado/Published: 2023/06/30
© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Gazeta Médica 2023. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial. © Author(s) (or their employer(s)) and Gazeta Médica 2023. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

A necessidade de informação do indivíduo e sua família encontra-se reconhecida como um direito e um dever dos profissionais de saúde em prestá-la. No entanto, fará toda a diferença que, caso seja negativa, a forma como deverá ser transmitida. As capacidades de comunicação podem e devem ser aprendidas e treinadas. Existem diversos protocolos de comunicação de más notícias, sendo o SPIKES um exemplo de extensa aplicação. Todos se baseiam na importância da empatia como a base da relação comunicacional e seu elemento facilitador.³

Faz parte da intervenção do fisioterapeuta a comunicação que envolve perdas funcionais e consequentemente de qualidade de vida, agravamento do curso da doença, limitação do tratamento não farmacológico, assim como da sua eficácia, e a permanente gestão de expectativas que pode ser necessário adequar. O trabalho em equipa multidisciplinar será sempre preferencial.

O fisioterapeuta acompanha indivíduos com patologias que acarretam perdas consideráveis. Muitos destes indivíduos questionam quando irão recuperar, com que sequelas ou limitações ficarão, ou se voltarão a ficar bem. Importa, pois, comunicar de forma empática, informar e evitar criar sentimentos de desesperança. Só assim, se conseguirá promover a recuperação física, mental e social.

RESPONSABILIDADES ÉTICAS

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

SUORTE FINANCEIRO: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

PROVENIÊNCIA E REVISÃO POR PARES: Não comissionado; revisão externa por pares.

ETHICAL DISCLOSURES

CONFLICTS OF INTEREST: The authors have no conflicts of interest to declare.

FINANCING SUPPORT: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

PROVENANCE AND PEER REVIEW: Not commissioned; externally peer reviewed.

REFERÊNCIAS

1. Pereira M. Comunicação de más notícias e gestão do luto. Coimbra: Formasau; 2008.
2. Buckman RA. Breaking bad news: the S-P-I-K-E-S strategy. *Psychosoc Oncol.* 2005; 2:138-42. doi: 10.1016/S1548-5315(11)70867-1.
3. Egly S, Penner L, Albrecht TL, Cline RJ, Foster T, Naughton M, et al. Discussing bad news in the outpatient oncology clinic: rethinking current communication guidelines. *J Clin Oncol.* 2006; 24:716-9. do: 10.1200/JCO.2005.03.0577.